

Ricardo Bergha - Quando Saio a Cavalo

tom: Basto rangendo e o som de ferro do freio F Intro: B Dbm Gb7 B B Dbm Gb7 B Vem resfolegos e relinchos do gateado Dbm Gb7 B Cantar sagrado de uma tarde no rodeio Na tarde morna, num gateado venho ao tranco B C Dbm Suor nas botas de encontro a braga na pança B C Dbm Só com o balanço das esporas garroneadas Dbm Dbm Gb7 E a confiança de quem se vai estribado Campeando o rumo de um sol lindo em pelo baio Dbm Dbm Gb7

A rédea - um elo- da mão a guiar caminhos Gb7 Num céu de maio clareando a branda mirada Gb7 Num trotezinho de andar despreocupado Tenho por cismas de vaguear assim a esmo B7 Quisera a vida perpetuar as imagens Pra achar eu mesmo, que muitas vezes não falo B7 Pois trago um mundo mão na rédea, vento ao peito E dar paragem num plano além do seu Gb7 B B7 Dbm E Quando me for vou emalar meus arreios
Dbm Gb7 B Este é meu jeito quando saio a cavalo [Refrão] E parar rodeio de a cavalo junto a Deus Bater de cascos melodia aos ouvidos Acordes

